DOI: 10.51189/iii-conbracib/12314

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

TRIPES (THYSANOPTERA) ASSOCIADOS AO IPÊ-ROXO EM RIO BRANCO, AC

VANESSA VITORIA LEAO DA SILVA; ÉLISON FABRICIO BEZERRA LIMA; RODRIGO SOUZA SANTOS

Introdução. O ipê-roxo, *Handroanthus impetiginosus* (Mart. *ex* DC.) Mattos, é uma árvore que ocorre na América do Sul e conhecida pela utilização como planta medicinal e como madeira de lei. A árvore adulta pode atingir até 30 m de altura e é encontrada em todos os biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal), com exceção dos Pampas. Ocorre preferencialmente em floresta estacional semidecídua ou decídua, sendo considerada uma espécie heliófila que pode ser utilizada em regeneração florestal e em plantio comercial. Insetos e ácaros já foram relatados associados a mudas e plantas adultas do gênero *Handroanthus* no Brasil. **Objetivo.** Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é registrar espécies de tripes (Thysanoptera) associados ao ipê-roxo, em Rio Branco, AC. **Metodologia.** Em agosto de 2022 foram coletados ramos contendo flores de uma árvore adulta de ipê-roxo, localizado no campo experimental da Embrapa Acre (09º58’29”S; 67º44’28”O). Em laboratório as flores foram dispostas em uma bandeja branca e vistoriadas sob microscópio estereoscópio. Com auxílio de pincel fino, aproximadamente 60 espécimes de tripes foram coletados, acondicionados em frasco contendo álcool etílico (70%) e, posteriormente, montados em lâminas de microscopia e identificados com auxílio de literatura especializada. **Resultados.** Os insetos foram identificados como *Frankliniella insularis* (Franklin, 1908), *Frankliniella condei* John, 1928 e *Frankliniella* sp. (Thysanoptera: Thripidae), com auxílio de literatura especializada. *Frankliniella* é um dos maiores gêneros da ordem Thysanoptera, compreendendo mais de 160 espécies descritas e, aproximadamente 40 espécies são registradas para o Brasil, com algumas espécies consideradas pragas agrícolas. A espécie *F. condei* já foi registrada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais em abacate, roseira (flores), chá-da-índia (folhas), citros, mangueira (inflorescência), limoeiro, crisântemo e "arbusto-do-mato". *Frankliniella insularis* já foi registrada causando danos em pétalas de *Hibiscus* sp. e rosas, além de ser mencionada como uma praga secundária de citros. Dessa forma, essas espécies registradas no ipê-roxo podem migrar para plantios de maior interesse econômico, como os citros, ocasionando prejuízos econômicos. **Conclusão.** Este trabalho faz o primeiro registro de *F. condei* e *F. insularis* em associação ao ipê-roxo no estado do Acre.

Palavras-chave: Amazônia, Bignoniaceae, Terebrantia, Insecta, Entomofauna.

ISSN: 2675-813X